

**Impactos da pandemia de COVID-19 na violência contra a mulher: reflexões a partir da teoria da motivação humana de Abraham Maslow**

**Impacts of the COVID-19 pandemic on violence against women: reflections from the theory of human motivation from Abraham Maslow**

**Impactos de la pandemia de COVID-19 en la violencia contra las mujeres: reflexiones a partir de la teoría de la motivación humana de Abraham Maslow**

**Autores:** Luisa Souza Erthal Santos<sup>1</sup>, Lorena Mara Monteiro Nunes<sup>2</sup>, Bruna Araújo Rossi<sup>3</sup>, Gunnar Glauco De Cunto Carelli Taets<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Medicina. Universidade Federal do Rio de Janeiro, luisa.s.erthal@gmail.com, Macaé, RJ, Brasil. Orcid iD: <https://orcid.org/0000-0002-6232-1147> Participou na concepção e no desenho do estudo; interpretação dos dados e na revisão final com participação crítica e intelectual no manuscrito.

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de Medicina. Universidade Federal do Rio de Janeiro, loenammar@gmail.com, Macaé, RJ, Brasil. Orcid iD: <https://orcid.org/0000-0001-9387-6084>. Participou na concepção e no desenho do estudo; interpretação dos dados e na revisão final com participação crítica e intelectual no manuscrito.

<sup>3</sup> Acadêmica do curso de Medicina. Universidade Federal do Rio de Janeiro, brunaa.rossi@live.com, Macaé, RJ, Brasil. Orcid iD: <https://orcid.org/0000-0002-5429-5970>. Participou na concepção e no desenho do estudo; interpretação dos dados e na revisão final com participação crítica e intelectual no manuscrito.

<sup>4</sup> Enfermeiro PhD em Ciências da Saúde. Professor adjunto da Universidade Federal do Rio de Janeiro, masterufrj@gmail.com, Macaé, RJ, Brasil. ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0003-4427-7864>. Participou na concepção e no desenho do estudo; interpretação dos dados e na revisão final com participação crítica e intelectual no manuscrito.

## **Resumo**

**Introdução:** O cenário de pandemia e isolamento social causado pelo novo Coronavírus (COVID-19) pode afetar diretamente a prevalência da violência doméstica contra a mulher no Brasil.

**Objetivo:** Refletir acerca dos impactos da pandemia de COVID-19 na violência contra a mulher, a partir da análise da teoria da motivação humana de Abraham Maslow.

**Método:** Trata-se de um estudo do tipo reflexivo com análise documental realizada no mês de junho de 2020, cujo referencial teórico foi a teoria das necessidades humanas básicas de Abraham Maslow.

**Resultados:** Foram descritos os níveis hierárquicos segundo a pirâmide de Maslow e traçado um paralelo com os dados de violência contra a mulher antes e durante o período da pandemia de COVID-19.

**Conclusão:** Os caminhos para serviços referência à violência baseada em gênero devem ser atualizados para refletir as mudanças nas estruturas de acolhimento disponíveis. O presente estudo demonstrou que a pandemia da COVID-19 pode afetar a mulher que sofre violência doméstica em todos os níveis hierárquicos da pirâmide de Maslow.

**Palavras Chave:** Violência doméstica; Infecções por Coronavírus; Isolamento Social

### **Abstract**

**Introduction:** The pandemic and social isolation scenario caused by the new Coronavirus (COVID-19) can directly affect the prevalence of domestic violence against women in Brazil.

**Objective:** To reflect on the impacts of the COVID-19 pandemic on violence against women, through an analysis over the human motivation theory of Abraham Maslow.

**Method:** This is a reflective study with documentary analysis carried out in June 2020, whose theoretical framework was Abraham Maslow's theory of basic human needs.

**Results:** Hierarchical levels were described according to the Maslow pyramid and a parallel was drawn with data on violence against women before and during the COVID-19 pandemic period.

**Conclusion:** The paths to services related to gender violence must be updated to reflect changes in available health services. The present study demonstrated that the COVID-19 pandemic can affect women who experience domestic violence at all hierarchical levels in the Maslow pyramid.

**Key-words:** Domestic violence; Coronavirus Infections; Social Isolation

### **Resumen**

**Introducción:** El escenario de pandemia y aislamiento social causado por el nuevo Coronavirus (COVID-19) puede afectar directamente la prevalencia de la violencia doméstica contra las mujeres en Brasil.

**Objetivo:** reflexionar sobre los impactos de la pandemia COVID-19 sobre la violencia contra las mujeres mientras an analysis de la Teoría de la Motivación Humana de Abraham Maslow.

**Método:** Este es un estudio reflexivo con análisis documental realizado en junio de 2020, cuyo marco teórico fue la teoría de las necesidades humanas básicas de Abraham Maslow.

**Resultados:** los niveles jerárquicos se describieron de acuerdo con la pirámide de Maslow y se trazó un paralelo con datos sobre la violencia contra las mujeres antes y durante el período de la pandemia

COVID-19.

**Conclusión:** los caminos hacia los servicios relacionados con la violencia de género deben actualizarse para reflejar los cambios en los servicios de salud disponibles. El presente estudio demostró que la pandemia de COVID-19 puede afectar a las mujeres que sufren violencia doméstica en todos los niveles jerárquicos de la pirámide de Maslow.

**Palabras clave:** Violencia doméstica; Infecciones por Coronavirus; Aislamiento Social

## **Introdução**

Em janeiro de 2020, cientistas chineses conseguiram isolar um novo coronavírus (Sars-CoV-2) em pacientes de Wuhan e, em 11 de fevereiro de 2020, a OMS nomeou a doença causada pelo novo coronavírus de COVID-19, um acrônimo de “Doença do coronavírus 2019”. Os coronavírus (CoV) são uma grande família de vírus de RNA fita simples que causam doenças desde o resfriado comum até condições mais graves, como a Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS-CoV). As manifestações provocadas por esse vírus podem variar de um quadro clínico assintomático, sintomático de sintomas leves (febre, cansaço e tosse), até um quadro de sintomas graves (febre, alta, pneumonia e dispneia)<sup>1</sup>.

A violência contra a mulher pode ser compreendida como qualquer ação ou conduta baseada no gênero que ocasione a morte ou inflija dano ou sofrimento físico, sexual ou psicológico à mulher, nos âmbitos público ou privado. A violência física manifesta-se ao ofender a integridade ou saúde corporal da mulher, com o uso de força física por parte do agressor; a psicológica compreende qualquer conduta que cause dano emocional ou diminuição da autoestima da mulher; a sexual envolve constranger a mulher a presenciar, manter ou participar de qualquer relação sexual não desejada; a violência patrimonial configura retenção, subtração, destruição parcial ou total de pertences da mulher, sendo estes de qualquer natureza; a violência moral configura-se em qualquer conduta que importe em calúnia, difamação ou injúria da mulher<sup>2</sup>.

Recomendada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como a melhor forma de conter a propagação da COVID-19, a permanência em casa pode potencializar fatores que contribuem para o aumento da violência contra as mulheres. Segundo a organização, os casos de feminicídio cresceram 22,2% entre março e abril do ano de 2020, em 12 estados do país, comparativamente ao ano de 2019. Registros públicos ainda confirmam queda na abertura de boletins de ocorrência, evidenciando que, ao mesmo tempo em que as mulheres estão mais vulneráveis durante a pandemia, elas têm maior dificuldade para formalizar queixa contra os agressores<sup>3</sup>.

A teoria das motivações humanas de Maslow pode ser utilizada na análise do impacto da pandemia de COVID-19 na violência de gênero. Tal teoria propõe que o atendimento das necessidades humanas de forma integrada é fundamental para a motivação individual. Na base da pirâmide estão as necessidades mais fundamentais do ser humano e ligadas ao bem-estar e à saúde, como acesso à água, alimentos e vestuário. Os níveis mais superiores da pirâmide representam necessidades secundárias, que só podem ser atendidas quando as necessidades básicas são garantidas. Algumas destas são a confiança, a auto-estima e a moralidade. Segundo Maslow, quando todas essas necessidades são garantidas, o indivíduo consegue sentir-se realizado e motivado, desfrutando de um bem-estar físico e mental completo. Em contrapartida, contextos como o da violência de gênero podem implicar no não atendimento dessas necessidades. A pirâmide de Maslow foi demonstrada na figura abaixo (Figura 1).

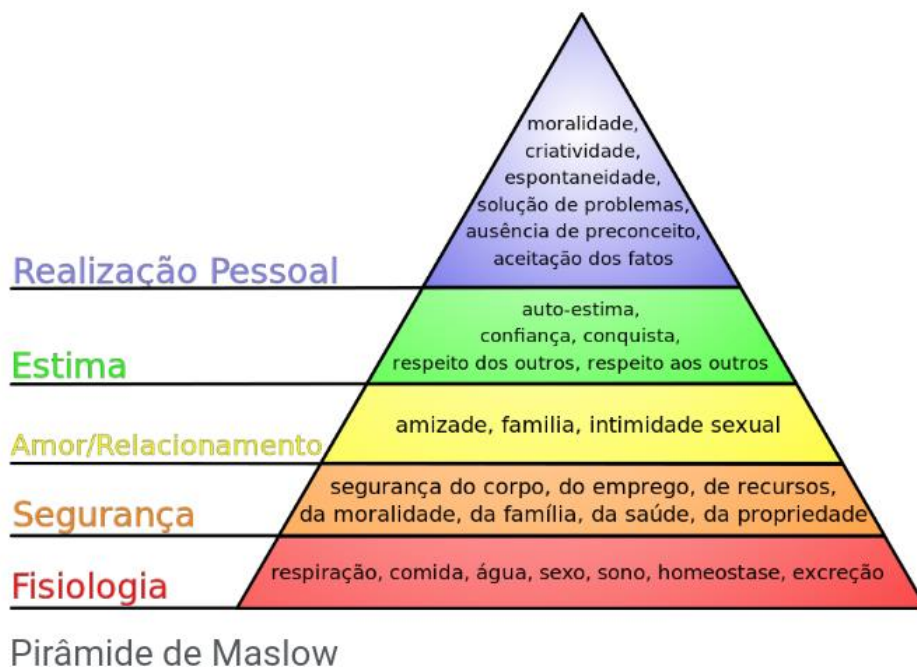


Figura 1 - Pirâmide de Maslow. <sup>4</sup>

Assim, o objetivo do estudo foi refletir acerca dos impactos da pandemia de COVID-19 na violência contra a mulher, a partir da análise da teoria da motivação humana de Abraham Maslow.

## Metodologia

Trata-se de um estudo do tipo reflexivo com análise documental a partir de buscas realizadas na base de dados Google Acadêmico durante o mês de junho de 2020. O referencial teórico utilizado foi pautado na teoria da motivação humana ou hierarquia das necessidades humanas básicas de Abraham Maslow<sup>5</sup>. Essa teoria organiza as necessidades básicas comuns a todos de forma hierárquica, sendo que a satisfação em um dado nível deve ser ao menos parcialmente cumprida para se deslocar para o próximo nível, o que é uma motivação comportamental. Os níveis de necessidades criados por Maslow são cinco: (1) necessidades básicas e fisiológicas, (2) necessidades de segurança, (3) necessidades de relacionamentos e afeto, (4) necessidades de estima e (5) necessidades de autorrealização.

## **Desenvolvimento**

Entende-se que a violência contra a mulher assume diversas facetas, podendo ser praticada por parceiros, familiares ou mesmo desconhecidos, dos sexos masculino ou feminino. Contudo, devido à alta prevalência da violência praticada por parceiros masculinos no contexto doméstico, o presente estudo analisa prioritariamente o cenário da violência praticada por homens heterossexuais contra suas parceiras.

Para análise do impacto da pandemia de COVID-19 nas necessidades das mulheres vítimas de violência de gênero, cada nível hierárquico da pirâmide de Maslow será abordado separadamente.

### Nível I - Necessidades básicas e fisiológicas

O primeiro nível da pirâmide de Maslow compreende as necessidades básicas ou fisiológicas. As necessidades básicas estão diretamente relacionadas à existência e à sobrevivência do indivíduo, englobando aspectos como o acesso à alimentação, água, vestuário e saneamento básico. Por sua vez, as necessidades fisiológicas concernem à biologia do indivíduo, englobando a fome, proteção do corpo e estabilidade psicológica. Com a pandemia de COVID-19, grande parte do comércio e das indústrias sofreram uma desaceleração no seu desempenho, gerando um impacto econômico em milhões de famílias brasileiras. Muitos trabalhadores se depararam com a diminuição de suas rendas mensais, dificultando o custeio de itens básicos à sobrevivência, como alimentos, água e roupas. Em muitas casas, o pagamento de contas básicas como água, esgoto e luz elétrica foi postergado, com o objetivo de priorizar os itens de primeira necessidade.

Nesse contexto de dificuldade econômica generalizada, o ambiente familiar encontra-se fragilizado pelo acesso insuficiente aos itens básicos. Segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2017, 39,2% dos lares brasileiros possuíam homens como provedores responsáveis<sup>6</sup>. Observa-se, portanto, que em

grande parte dos núcleos familiares do país o homem é o provedor, estando nele centralizada a responsabilidade de fornecer os itens essenciais e custear as contas. Assim, torna-se fácil para o agressor negar o acesso a tais itens à vítima de violência, com o respaldo da diminuição da renda familiar devido à pandemia.

Nos casos em que as mulheres possuem filhos beneficiários de pensões alimentícias pagas por companheiros violentos, a pandemia de COVID-19 também se mostra um dificultador do processo. Com a diminuição da renda do homem, ele pode negar o pagamento da pensão alimentícia, deixando a vítima em uma situação de acesso insuficiente aos itens básicos supracitados para ela e seus filhos. Ademais, no contexto de pandemia, devido às restrições de deslocamento, torna-se complicada a busca por parte da vítima de auxílio judicial no caso de não pagamento da pensão.

Portanto, a pandemia de COVID-19 pode dificultar ou até mesmo inviabilizar que mulheres vítimas de violência de gênero tenham suas necessidades básicas atendidas. Considerando que itens como comida e água são essenciais para a sobrevivência do indivíduo, a ausência destes tem efeito intensamente prejudicial sobre as saúdes física e mental, sendo um empecilho para que a mulher vítima de violência alcance a realização nos níveis mais superiores da pirâmide de Maslow.

## Nível II - Necessidades de segurança

Maslow relaciona as necessidades de segurança com a proteção individual contra perigos e ameaças como a necessidade de saúde, trabalho, seguro e ordem social, sendo fundamentais para garantir a sobrevivência dos seres humanos. Dentre os elementos que garantem a satisfação em relação à necessidade de segurança, ter uma casa segura, contar com uma figura protetora (pais, companheiros, polícia) e viver em um sistema jurídico confiável configuram-se como pontos importantes<sup>7</sup>.

Considerando que grande parte dos agressores convivem no mesmo ambiente familiar que a vítima, a quarentena devido ao COVID-19 tende a gerar um cenário de reclusão da mulher no mesmo local que o agressor, inviabilizando um ambiente seguro para a mulher. Essa distorção dos parâmetros de segurança é a base que explica o porquê de a violência doméstica contra a mulher se mostrar acentuadamente elevada durante a pandemia.

No dia 01 de junho de 2020 foi publicado o documento “Violência Doméstica durante a Pandemia de Covid-19”, pautado em dados coletados pelos órgãos de segurança dos estados brasileiros e produzido pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP). Destaca-se que, entre os fatores adicionais que as vítimas precisam transpor para denunciar o agressor, estão a queda da renda mensal e o desemprego, os quais atrapalham a mulher na hora em que cogita sair de casa. Assim, a falta de segurança que enfrentam as mulheres vítimas de violência de gênero perpassa a insegurança no lar e a instabilidade financeira<sup>8</sup>.

Em virtude da quarentena, o número de abertura de boletins de ocorrência de violência doméstica reduziu drasticamente. Isso condiz com o fato de que as mulheres, em isolamento social, não conseguem acessar os locais de denúncia (tanto por medo do contágio do novo vírus, quanto por medo de realizar a denúncia em si, fato já sabido e refletido nas subnotificações). Entretanto, mesmo com o declínio de notificações por boletins de ocorrência, os casos de feminicídio aumentaram. Segundo dados da Polícia Militar, no estado de São Paulo, o número de assassinatos de mulheres aumentou 44,9% em março de 2020, em comparação com o mesmo mês de 2019. Por ser exigido o exame imediato de corpo delito nos casos de violência sexual, a dificuldade da presença da vítima na delegacia explica a redução tão abrupta nas notificações deste crime. Essa realidade é visível quando vemos que os registros de ocorrência relacionados à violência sexual tiveram redução média de 28,2%, conforme relatado pelo FBSP<sup>9</sup>.

### Nível III - Necessidades de relacionamentos e afeto

O terceiro nível da pirâmide de Maslow compreende os relacionamentos interpessoais. Ele envolve necessidade de pertencimento, proximidade e interações emocionais que tragam prazer com outras pessoas. Subentende-se que tais relacionamentos envolvam afeição mútua<sup>7</sup>, considerando que relações de suporte sociais e familiares aliviam o estresse e tendem a impactar positivamente a vida do indivíduo<sup>10</sup>. Dessa forma, tais sistemas são fundamentais para a garantia das necessidades de relacionamento da mulher, estrutura agora ainda mais fragilizada com a reclusão da vítima com o agressor e o distanciamento social. Assim, o próprio relacionamento disfuncional entre a vítima e o agressor já traz grande prejuízo para a necessidade de relacionamentos da mulher.

As redes de apoio incluem o núcleo familiar, amigos, portas de entrada ao sistema de saúde e até mesmo o Estado (que frequentemente falha em acolher as necessidades da mulher, não sendo visto por ela como uma real rede de apoio, apesar da existência de legislações protetivas a exemplo da lei Maria da Penha). Por consequência, muitas mulheres vítimas de agressões não sabem para onde correr quando decidem romper o ciclo de violência, situação que já ocorria previamente à pandemia e se intensifica durante a quarentena<sup>11</sup>.

A atenção primária à saúde, a APS, representa a porta de entrada do sistema de saúde e um dos primeiros serviços a serem buscados em caso de necessidade assistencial, sendo primordial como rede de apoio à mulher. Os desafios na consolidação da APS como afiliação que acolhe essa mulher envolvem o fato de que, para os casos de violência doméstica, os serviços de saúde têm dificuldade para dar uma resposta integral, fundamental para o cuidado de pessoas que viveram violência sexual ou para o suporte de traumas físicos e/ou psicológicos. Assim, a APS é um local com grande potencialidade para o cuidado de mulheres em situação de violência doméstica, configurando-se como uma imprescindível rede de apoio.

No entanto, questões estruturais como falta de tempo e protocolos, além de treinamento insuficiente das equipes para esses casos são importantes obstáculos. Em relação à pandemia, tudo isso se torna ainda mais problemático uma vez que grande parte dos recursos que seriam voltados a esse atendimento está sendo direcionada à contenção da COVID-19<sup>12</sup>.

#### Nível IV - Necessidade de estima

O nível de estima foi definido por Maslow enquanto estima por si mesmo e aquela recebida por outros, podendo ser entendido a partir dessas duas facetas que se relacionam<sup>7</sup>. Estabelecem-se, ainda, correlações negativas entre níveis de ansiedade e preocupação (facetas de neuroticismo) com a satisfação em todos os níveis, sendo que a ansiedade se relaciona mais fortemente com "ausência de vínculos sociais". Logo, vemos uma importância mais reforçada do nível anterior (relacionamentos/afeto), tendendo a comprometer direta e indiretamente os sentimentos de bem-estar do indivíduo com relação a ele mesmo.

A autoestima pode ser entendida como uma atitude de respeito por sua própria natureza ou caráter e se relaciona a sentimentos de autovalor, mérito e valor pessoal de modo geral. Estima por outros é definida em termos do que a pessoa (nesse caso, a mulher em situação de violência) recebe de outros em relação à sua natureza pessoal, por exemplo, respeito e admiração. Assim, a necessidade de estima é influenciada pela falta de respeito que alguém tem por si mesmo ou que recebe de outras pessoas.

Tal necessidade não atendida tende a gerar um sentimento de inferioridade, dependência e fraqueza, levando ao desânimo<sup>13</sup>, fato que dificulta muitos enfrentamentos por parte da vítima, que se vê em um ciclo de perpetuação da situação de violência. Além disso, como a vida da mulher exposta à violência está limitada em seus componentes mais básicos, os espaços para construção de um universo moral, criativo e que incorpore espontaneidade e aceitação de fatos (voltando-se à resolução de problemas, ressignificação de preconceitos, auto respeito e respeito ao outro), tendem a estar em um plano posterior de resolução na hierarquia de necessidades.

No contexto da pandemia de COVID-19, combinando a dificuldade em ter suas necessidades básicas atendidas com o desequilíbrio psicológico que o isolamento social favorece, a mulher tende a não encontrar força emocional para desenvolver sua própria autoestima. Ademais, muitas vezes a violência moral e o abuso psicológico e verbal fazem parte da violência de gênero<sup>14</sup>, com o companheiro diminuindo e humilhando a mulher, dificultando ainda mais que qualquer espécie de estima possa ser desenvolvida.

#### Nível V - Necessidade de autorrealização

O nível de autorrealização foi descrito enquanto um desejo por preenchimento de si mesmo, abarcando conceitos de altruísmo, generosidade, solidariedade, vontade de transformar o entorno positivamente e até mesmo espiritualidade<sup>10</sup>. Pode também ser entendido como necessidade de crescimento pessoal, seguindo o princípio de que o ser humano tem um potencial de autodesenvolvimento contínuo, agindo dentro das suas possibilidades e fazendo o que gosta. É o nível mais difícil de ser mensurado, por ser de necessidades mais abstratas, sendo também o mais difícil de ser atingido<sup>7</sup>.

Chegar à autorrealização é importante para o ser e para a sociedade<sup>15</sup>, visto que o indivíduo se posiciona em relação a questões coletivas, colaborando para a construção de uma realidade mais sustentável para todos, em que a felicidade possa ser sentida e compartilhada. Isso torna a pessoa mais inclinada a buscar soluções no cenário político-ideológico, favorecendo decisões mais justas para todos, e também a pensar maneiras de se colocar no seu melhor patamar pessoal.

A pandemia de COVID-19 envolve aspectos que evidenciam as questões sociais no Brasil, trazendo à tona a limitação das instituições e governos em lidar com a complexidade do país. A responsabilidade de cada indivíduo para a sustentação democrática e tentativas de igualdade social no país é ainda maior neste momento, sendo um fator de dificuldade que estas pessoas consigam perceber as possibilidades à frente deste cenário, especialmente se vivem uma situação brutal como a violência de gênero.

Mulheres que sofrem violência doméstica (especialmente em tempos de pandemia, pela reclusão com o agressor) têm vivido uma complexa introjeção da forma com que são vistas e tratadas pelos agressores, dificultando que elas atinjam seus melhores potenciais e percebam que podem ser agentes de transformação, não apenas de si mesmas e daquilo que vivem, mas também do seu entorno e das situações de vida que outras mulheres como ela possam estar vivendo. São, assim, castradas em seus potenciais de transcender a situação atual e de confiar em novos e melhores cenários. Nesse contexto, a pandemia de COVID-19 representa um empecilho à autorrealização da mulher vítima de violência de gênero.

## **Conclusão**

Por intermédio da teoria da motivação humana de Abraham Maslow, conclui-se que a pandemia de COVID-19 dificulta o alcance de todas as cinco necessidades humanas de Maslow por parte das mulheres vítimas de violência de gênero. Assim, elas provavelmente não conseguem ter suas necessidades básicas atendidas, bem como têm seus relacionamentos afetados e deixam de atingir níveis satisfatórios de estima e autorrealização.

Em tal cenário, percebe-se a importância de incorporar uma análise de gênero aos esforços de saúde governamentais durante a pandemia de COVID-19. Sugere-se que estudos epidemiológicos sejam realizados a fim de se desenvolverem medidas específicas para serem implementadas com o objetivo de proteger as mulheres do risco de violência por parceiro íntimo no contexto atípico da pandemia de COVID-19.

## Referências

- 1 Corrêa KM, Oliveira JDB, Taets GGCC. Impacto na Qualidade de Vida de Pacientes com Câncer em meio à Pandemia de Covid-19: uma Reflexão a partir da Teoria das Necessidades Humanas Básicas de Abraham Maslow. RBC. 2020. Disponível em: <https://rbc.inca.gov.br/revista/index.php/revista/article/view/1068>. Acesso em: 26 de junho de 2020.
- 2 Tribunal de Justiça do Estado do Sergipe. Definição de Violência contra a Mulher. Disponível em: <https://www.tjse.jus.br/portaldamulher/definicao-de-violencia-contra-a-mulher>. Acesso em: 26 de junho de 2020.
- 3 World Health Organization. Violence against women during COVID-19. Disponível em: [https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019/question-and-answers-hub/q-a-detail/violence-against-women-during-covid-19?gclid=CjwKCAjwltH3BRB6EiwAhj0IUCIrXvHgNhP3IE9VTONdKpp\\_Z0C8uTaDPtFj12M1zzW4rHtc\\_As22BoCz-MQAvD\\_BwE](https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019/question-and-answers-hub/q-a-detail/violence-against-women-during-covid-19?gclid=CjwKCAjwltH3BRB6EiwAhj0IUCIrXvHgNhP3IE9VTONdKpp_Z0C8uTaDPtFj12M1zzW4rHtc_As22BoCz-MQAvD_BwE). Acesso em: 20 de junho de 2020.
- 4 Café, Bate Papo e Cultura. Pirâmide de Maslow - Como assim? Disponível em: <https://cafebatepapoecultura.wordpress.com/2017/05/30/piramide-de-maslow-como-assim/>. Acesso em: 26 de junho de 2020.
- 5 Administradores. A Teoria da Hierarquia das Necessidades. Disponível em: <https://administradores.com.br/producao-academica/a-teoria-da-hierarquia-das-necessidades>. Acesso em: 26 de junho de 2020.
- 6 O Globo. Cai pelo segundo ano consecutivo número de famílias chefiadas por homens. Disponível em: [https://oglobo.globo.com/economia/cai-pelo-segundo-ano-consecutivo-numero-de-familias-chefiadas-por-homens-mostra-ibge-22625938#:~:text=Segundo%20a%20Pesquisa%20Nacional%20por,maior%20\(41%2C2%25\)](https://oglobo.globo.com/economia/cai-pelo-segundo-ano-consecutivo-numero-de-familias-chefiadas-por-homens-mostra-ibge-22625938#:~:text=Segundo%20a%20Pesquisa%20Nacional%20por,maior%20(41%2C2%25).). Acesso em: 26 de junho de 2020.
- 7 Taormina RJ, Gao JH. Maslow and the motivation hierarchy: measuring satisfaction of the needs. *Am J Psychol.* 2013;126(2):155–177. Disponível em: *JSTOR*, [www.jstor.org/stable/10.5406/amerjpsyc.126.2.0155](http://www.jstor.org/stable/10.5406/amerjpsyc.126.2.0155). Acesso em: 29 de Junho de 2020.

- 8 Fórum Brasileiro de Saúde Pública. Violência doméstica durante a pandemia de Covid-19. Disponível em: <https://forumseguranca.org.br/wp-content/uploads/2018/05/violencia-domestica-covid-19-v3.pdf>. Acesso em: 18 de junho de 2020.
- 9 Núcleo de Estatística e Gestão Estratégica/TJAC; COMESP/TJSP; TJPA. Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Disponível em: <http://estatisticas.forumseguranca.org.br/>. Acesso em: 18 de junho de 2020.
- 10 Heylighen F. A Cognitive-Systemic Reconstruction of Maslow's Theory of Self-Actualization. PESP, Free University of Brussels, Pleinlaan 2, B-1050 Brussels, Belgium. 1991. Disponível em: [http://cogprints.org/692/1/Maslow2\\_27\\_27\\_27.txt\\_A4](http://cogprints.org/692/1/Maslow2_27_27_27.txt_A4). Acesso em: 29 de junho de 2020.
- 11 ONU Mulheres Brasil. Gênero e COVID-19 na América Latina e no Caribe. Disponível em: <http://www.onumulheres.org.br/covid-19/>. Acesso em: 18 de junho de 2020.
- 12 World Health Organization. Health care for women subjected to intimate partner violence or sexual violence. Disponível em: [https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/136101/WHO\\_RHR\\_14.26\\_eng.pdf?sequence=1](https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/136101/WHO_RHR_14.26_eng.pdf?sequence=1). Acesso em: 15 de junho de 2020.
- 13 Chiavenato, I. Introdução à Teoria Geral da Administração, 7. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2004. p. 634. Disponível em: <http://www.cotemar.com.br/biblioteca/administracao/teoria-geral-da-administracao.pdf>. Acesso em: 19 de junho de 2020.
- 14 POLÍTICA NACIONAL DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES. Secretaria Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres. Secretarias de políticas para as Mulheres - Presidência da República. Brasília, 2011. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/institucional/omv/entenda-a-violencia/pdfs/politica-nacional-de-enfrentamento-a-violencia-contra-as-mulheres>. Acesso em: 20 de junho de 2020.
- 15 Silva, AML; Rodrigues, CA; De Albuquerque, CM; Da Silva, MJ. A Importância da Pesquisa das Personalidades Auto-Realizadoras na Teoria de Abraham Maslow. Psicólogo, [S.I.]. (2015). Disponível em: <https://psicologado.com.br/abordagens/humanismo/a-importancia-da-pesquisa-das-personalidades-auto-realizadoras-na-teoria-de-abraham-maslow>. Acesso em: 27 Junho de 2020.